BOM DIA FURG 13.03.1992

Bom dia, Rio Grande, sexta-feira, 13 de março de 1992. As manchetes de hoje. Iniciaram ontem as aulas da Universidade do Rio Grande.

Furgui aguarda sinal verde do MEC para a contratação de professores. Professor Paulo Marcos fala sobre sua viagem à Brasília. Subreitor administrativo informa, esquema de contratações está definido.

E Furgui vai estudar avaliação de desempenho dos seus servidores. É o Bom Dia Furgui no ar. Há volta às aulas na Universidade do Rio.

Nem todos os alunos que frequentam as turmas da manhã e tarde voltaram às aulas ontem. Porém, os alunos da noite foram mais assíduos e iniciaram o ano letivo oficialmente. O assunto volta às aulas será abordado em duas entrevistas, que foram realizadas pelo jornalista Renan Carvalho Rodrigues, assessor de comunicação social da FURG, especialmente para a Rádio Universidade.

Nós vamos entrevistar o professor Paulo Marcos do Valda Silva, vice-reitor da Universidade do Rio Grande, e que no momento é o reitor em exercício. Uma vez que o professor Orlando Macedo Fernandes, reitor da Universidade, se encontra em Corrientes, na Argentina, representando a FURG em importante evento de cunho internacional. Nós então perguntamos ao professor Paulo Marcos quais os contatos que ele manteve em Brasília nesta quarta-feira última e os resultados escolhidos.

Bom dia aos prezados ouvintes da Rádio Universidade. Eu gostaria de comentar a nossa última viagem à Brasília, quando tentamos encaminhar a solução para três problemas fundamentais da Universidade. O primeiro deles é a questão das verbas do Ministério da Educação, que são repassadas com muito atraso e com muita morosidade.

No presente exercício, nós ainda não recebemos nenhuma dotação do Ministério da Educação e a possibilidade de que recebamos a primeira parcela nesta semana ou na próxima semana. A falta de verbas ocasiona inúmeros problemas para a Universidade, principalmente no que tange a aspecto de manutenção e recuperação da capacidade da Universidade. Nós temos que apresentar as condições para o desenvolvimento de nossas atividades.

Por isso a nossa preocupação no sentido de que essas verbas sejam alcançadas a nós em tempo hábil. Em segundo lugar, a questão que é uma questão de muita dificuldade e muito complexa do Hospital Universitário. Todos sabem que o Hospital Universitário já não é mais da Universidade, ele é da comunidade.

Ele ocupa um lugar de destaque, tanto pelo atendimento que presta as camadas mais humildes da nossa população, como também pelos projetos especiais que neles são desenvolvidos, como

os projetos para os diabéticos, a questão do planejamento familiar, a questão do cólera. Esses projetos todos são pioneiros em nosso meio e nós precisamos mantê-los de qualquer forma. A grande questão do Hospital Universitário diz respeito à manutenção dos funcionários de conhecimento público que há dificuldade para pagamento da folha, uma vez que aquilo que nos é repassado pelo INAMPS, a única fonte de receita que nós temos é gasto quase que exclusivamente no pagamento dos funcionários.

Ora, isso significa que nós não podemos crescer em termos de ampliação das obras, em termos de compra de equipamento e assim por diante. Então, nossa ansiedade foi levada à Brasília, o ministro da Educação que nos recebeu na quarta-feira pela manhã nos afirmou estar preocupado com essa questão e que está estudando uma solução para o problema dos hospitais universitários, uma vez que esse problema não é só nosso, é de todos os hospitais. Nós encaminhamos solicitações visando compra de equipamento e manutenção do hospital e temos esperança de ter êxito nesse propósito.

E o terceiro grande ponto da nossa viagem à Brasília foi a questão da contratação dos professores concursados e de professores substitutos, que são em número elevado e que se não contratados no início do ano letivo iriam ocasionar graves problemas para o desenrolar desse ano letivo. São professores com destinação específica para determinadas áreas que não podem ser remanejados de outros locais e que também não podem ser substituídos por qualquer outro tipo de professor com qualquer outra formação. A grande razão pela qual nós adiamos o início do ano letivo para o dia de ontem, quinta-feira, foi a expectativa que nós tínhamos de, indo à capital do país, à Brasília, discutindo com as autoridades do Ministério da Educação, com o próprio ministro da Educação, a possibilidade de encaminhar uma solução para esses problemas.

E nos parece que essa solução, ou pelo menos a possibilidade de solução, está sendo encontrada. Nós poderemos contratar os professores, dependemos apenas de uma notificação via telex, que nos será feita pelo Ministério. Nós estaremos recebendo um repasse de verbas que permitirá o início da manutenção da atividade universitária e também a questão do hospital nos preocupa a nós aqui e também preocupa ao Ministério e nós certamente teremos que encontrar forçosamente uma solução.

Basicamente, era essa a minha manifestação. E para o Bom Dia FURG de hoje, não poderíamos deixar de ouvir igualmente o subreitor administrativo da Universidade, economista Sérgio Soares da Cunha, uma vez que as contratações, tanto de docentes como de pessoal técnico, administrativo e marítimo, são de sua inteira competência. Senhor Subreitor Administrativo, em que situação se encontram esses professores que foram aprovados nos concursos e que ainda não estão admitidos? E perguntamos também, qual o processo mais ágil que a FURG vai adotar para que esses professores passem logo as salas de aula, tão logo o MEC dê o sinal verde para as contratações? Bom, tu sabe que nós tivemos a reunião com o ministro, tivemos a reunião com o doutor Helio Leite, que é a pessoa que está substituindo a professora Anitta Duran, que é

a secretária nacional.

E o doutor Helio Leite, inclusive na hora que nós estávamos saindo de Brasília, me chamou e disse que o processo que nós havíamos levado de contratação já estaria com parecer favorável e que bastaria simplesmente a doutora Anitta encaminhar o ministro para que o ministro homologasse a decisão. Paralelo a isso, nós encaminhamos a Brasília, já foi em mãos, eu levei em mãos as portarias para serem publicadas. Nós deixamos as portarias já encaminhadas, então no momento que o secretário nacional, o ministro homologar as contratações, eu simplesmente telefono e determino que sejam publicadas as portarias e passando a ter imediato a contratação desse pessoal.

Quer dizer que, então, Supremedor, a diversidade já se antecipou e já praticamente agilizou o processo. Falta só a definição de parte do MEC, é isso? Com certeza. A universidade, por parte aqui da subreitoria administrativa, nós já levamos em mãos as portarias, tudo com o pessoal que deve ser contratado e já está em Brasília esperando somente o ok do MEC para que nós possamos publicar as portarias no dia oficial.

A subreitoria administrativa da Universidade do Rio Grande, através de sua Superintendência de Recursos Humanos, programou para desenvolvimento, no período de 16 a 19 deste mês, a jornada de estudos sobre avaliação de desempenho. É um programa interno da Universidade do Rio Grande, destinado à melhoria da qualificação profissional dos seus servidores. Esse programa terá início no dia 16, na próxima segunda-feira, às 14h, aqui no ofteatro do Campo Cidade.

Está prevista a abertura, contando com a presença do senhor reitor, contando também com a presença de demais autoridades universitárias e a presença maciça dos servidores técnicos, administrativos e marítimos da Universidade. Será na oportunidade apresentado um filme sobre avaliação de desempenho e também uma experiência prática a cargo da Escola Técnica Federal de Pelotas, seguindo-se posteriormente um debate entre todos os participantes e haverá também a entrega do anteprojeto que a FURG elaborou para os participantes. Na terça-feira, dia 17, a jornada terá início às 14h, aqui no Campo Cidade da FURG, quando haverá a apresentação do anteprojeto da FURG.

Ele será apresentado e discutido. No dia 18, na quarta-feira, a jornada terá início às 8h30, aqui também no Campo Cidade. Haverá discussão pelo grupo de nível médio, NM.

São os níveis médios, são os funcionários que enquadrados na categoria de nível médio na Universidade. Haverá também a escolha dos fatores de avaliação. Às 14h, haverá a discussão pelo grupo NA, que é o grupo de apoio da Universidade, também com escolha dos fatores de avaliação para esse grupo.

Na quinta-feira, no dia 19, a jornada chegará ao seu encerramento. Às 8h30, haverá discussão

pelo grupo NS, que é o grupo de funcionários técnicos administrativos e marítimos de nível superior. Haverá a escolha dos fatores de avaliação, seguindo-se na parte da tarde, às 14h, a discussão e escolha dos fatores pelas Cefias.

Nossos agradecimentos ao jornalista Renan Rodrigues, da Assessoria de Comunicação Social da FURG. A última informação do programa de hoje. A FURG estará realizando licitação para a confecção de founders e aquisição de material cirúrgico.

A análise das propostas serão julgadas dia 19, às 15h, e dia 20, também às 15h, respectivamente. Maiores informações poderão ser obtidas na divisão de compras, Campos Cidade, Pavilhão 12, ou pelo fone 32-91-33. O Bom Dia FURG fica por aqui.

Voltaremos segunda-feira. Um bom fim de semana a todos.